

Lula passará por cirurgia para impedir sangramento na cabeça

Lula vai passar por nova cirurgia para impedir sangramento na região cerebral

Médico Roberto Kalil classifica procedimento previsto para hoje como simples, uma espécie de cateterismo para diminuir as chances de uma nova hemorragia entre o cérebro e a meninge

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai passar por um novo procedimento cirúrgico na manhã de hoje com o objetivo de impedir o fluxo de sangue em uma região do cérebro. A intervenção busca barrar novos sangramentos como o que obrigou o petista a ser internado em São Paulo, no Hospital Sírio-Libanês, onde foi submetido a uma cirurgia de emergência na madrugada de anteontem. Lula vai passar por um procedimento endovascular. Segundo os médicos que o acompanham, a intervenção foi decidida ontem e faz parte da "programação terapêutica".

A nova cirurgia - embolização de artéria meningea média - pretende remover o sangue que se acumula entre o cérebro e a camada protetora de tecido encefálico. Um boletim divulgado na tarde de ontem anunciou a decisão dos médicos. Em seguida, o cardiologista Roberto Kalil Filho, médico pessoal do presidente, conversou com jornalistas em frente ao hospital.

"A necessidade é avaliada conforme a evolução do paciente", disse ele, classificando o procedimento como de baixo risco e afirmando que ele foi muito discutido ontem entre os médicos.

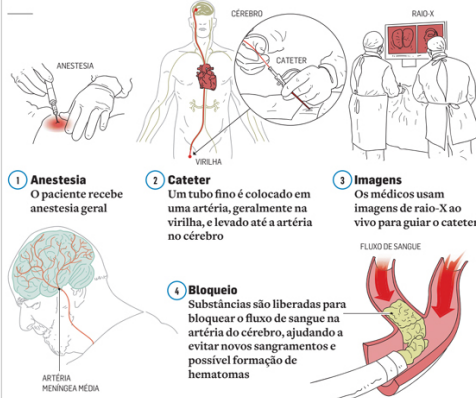
Segundo Kalil, trata-se de uma espécie de cateterismo, com o objetivo de reduzir o risco de novos sangramentos. "É uma cirurgia simples, sem grandes riscos", declarou. Conforme o médico, a cirurgia deve durar cerca de uma hora. "Já estava sendo discutido, como complemento ao procedimento cirúrgico, esse tipo de embolização, que é um tipo de cateterismo, que ele vai embolizar a chamada artéria meningea. Por que? Porque quando você drena o hematoma, existe uma pequena possibilidade de, no futuro, as pequenas artérias da meninge ainda causarem um pequeno sangramento", disse.

"Esse procedimento não é em centro cirúrgico, é numa sala de cateterismo. Esse procedimento deve demorar em torno de mais ou menos uma hora. É via femoral, é um procedimento relativamente simples e de baixo risco", reiterou.

Na noite de segunda-feira, Lula, de 75 anos, sentiu fortes dores de cabeça e foi encaminhado para a unidade de Brasília do Sírio-Libanês. Após exa-

COMO É FEITA A EMBOLIZAÇÃO DA ARTÉRIA MENINGEA MÉDIA

Cirurgia é indicada para prevenir novos sangramentos entre cérebro e crânio



FONTE: DROSSHADDAD, HEADD/CENTRO ESPECIALIDADE EM NEUROLOGIA DO HOSPITAL ALÉM DO HALL DO CRUZINÓGRAFICO, ESTADÃO

mes, uma hemorragia cerebral foi constatada, e o presidente precisou ser transferido de avião para a capital paulista. Ele passou por um procedimento de trepanação - que consiste na perfuração do crânio com o objetivo de acessar o espaço intracraniano - para drenagem do hematoma.

BOLETINS. Uma nova atualização do estado de saúde do chefe do Executivo federal está prevista para as 10h de hoje. O primeiro boletim de ontem dizia que o presidente estava "lúcido", "orientado" e "conversando". Segundo o informe médico divulgado às 16h pelo Sírio-Libanês, Lula permanecia sob cuidados intensivos. "Passou o dia bem, sem intercorrências, realizou fisioterapia, caminhou e recebeu visitas de familiares."

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, escreveu em suas redes sociais que o presidente teve um "mais um dia tranquilo de recuperação". Segundo ela, em breve Lula voltará "renovado para seguir traba-



Roberto Kalil Filho com profissionais da equipe do Sírio-Libanês

lhando com o Brasil". Em sua manifestação, a primeira-dama não citou a necessidade do novo procedimento cirúrgico. Por decisão da equipe médica, o presidente poderá receber visitas somente de familiares. A previsão inicial era que ele tenha alta hospitalar na próxima semana. O neurologista Diogo Haddad, chefe do Centro Especializado em Neurologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, explicou que a embolização da ar-

"É uma cirurgia simples, sem grandes riscos (...). Já estava sendo discutido, como complemento ao procedimento cirúrgico, esse tipo de embolização, que é um tipo de cateterismo"

Roberto Kalil Filho
Cardiologista e médico pessoal do presidente Lula

téria meningea média é um procedimento preventivo para evitar novos sangramentos relacionados a hematomas subdurais (entre a cabeça e o crânio), como o que acometeu o presidente.

Segundo Haddad, a realização da embolização não indica, necessariamente, piora no quadro clínico. "Pode ser uma medida preventiva e protocolar para garantir o controle eficaz do sangramento e minimizar o risco de recorrência do hematoma. É uma estratégia complementar para otimizar os resultados do tratamento."

ESTATÍSTICAS. O ressurgimento dos hematomas é uma questão com estatísticas preocupantes, segundo a neurologista Sheila Martins, chefe do Serviço de Neurologia e Neurocirurgia do Hospital Moínhos de Vento. De acordo com estudo divulgado no periódico *American Heart Association Journals*, por exemplo, as taxas de recorrência após trepanação, cirurgia feita pelo presidente, podem chegar até 30%. "Contra isso, a embolização é uma técnica que, recentemente, ficou comprovada em estudos internacionais como muito eficaz para reduzir essa recorrência", completou Martins.

O procedimento é realizado com o paciente sob anestesia. Um cateter fino é inserido em uma artéria, geralmente na virilha, e guiado até a artéria meningea média no cérebro com auxílio de imagens de raios-X em tempo real (mais informações nesta página). "Uma vez em posição, materiais embolizantes, como espirais de platina ou adesivos líquidos, são liberados para bloquear o fluxo sanguíneo na artéria alvo, controlando o sangramento e prevenindo novos hematomas", detalhou Martins.

Após o procedimento, o paciente pode necessitar de observação em hospital por um ou dois dias. Já a recuperação completa pode variar de algumas semanas a meses, com a necessidade de evitar atividades intensas. "Geralmente, o paciente pode retornar gradualmente às atividades cotidianas, dependendo do progresso individual".

© GABRIEL DE SOUSA, RENATA LEITE, VICTÓRIA RIBEIRO, SOFIA AQUINO, LETÍCIA MAGNOE

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 8